



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

2024.2

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CIS2175
Turma 2NA

TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Teorias da Justiça e o diálogo com o Sul Global: novas perspectivas para a democracia no século XXI?

2ª – 10:00 às 13:00 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45HORAS

CRÉDITOS: 3

PROFESSORA: Danielle Pereira de Araújo (danipereira@puc-rio.br)

OBJETIVOS:

O curso pretende apresentar, por um lado, os debates atuais em torno das teorias da justiça, refletindo sobre seus aportes e lacunas, e de outro refletir em torno dos contributos das Teorias do Sul Global acerca dos significados de justiça no mundo moderno. Partiremos do diálogo entre as Teorias de Justiça e as Teorias do Sul Global para construir uma reflexão teórica analítica atenta ao debate atual sobre os rumos das democracias e as demandas por justiça advindas de alguns grupos vulnerabilizados a partir das contribuições do feminismo negro, das perspectivas decoloniais e da teoria crítica da raça.

O processo de agravamento das contradições materiais evidenciadas nos altos índices de concentração de riqueza e pauperização nas democracias liberais, a crescente instabilidade de instituições políticas, a proliferação de narrativas de justificação para exclusão de segmentos populacionais do gozo dos direitos fundamentais, a fragilização dos canais de participação política, o recrudescimento das fronteiras e das políticas de controle de determinados grupos, nos obrigam a refletir e a reavaliar a relevância e a natureza da teoria política de justiça. Pensando nos desafios atuais das nossas democracias, quais seriam os pressupostos normativos mais adequados para uma teoria de justiça? De que modo as teorias normativas da justiça podem oferecer parâmetros para avaliarmos a qualidade moral das decisões políticas tomadas nas democracias atuais?

EMENTA: Modernidade e o Conceito de Justiça; Teorias Normativas da Justiça; Justiça como equidade; Liberalismo; Comunitarismo; Feminismo, Teoria Crítica da Raça; Pensamento Feminista Negro; Antinegitude; Decolonialidade.

PROGRAMA

- **Introdução**
- **Tópico I - Teorias Normativas da justiça**
- **Tópico II – Teorias Normativas da Justiça e seus críticos**
- **Tópico III – Novos Horizontes para as teorias da Justiça: as teorias do Sul Global e o pensamento negro**

AVALIAÇÃO Será feita com base em duas avaliações principais e, quando for necessário, uma prova final, de acordo com as regras vigentes no Departamento de Ciências Sociais, levando em conta também a participação do estudante em sala de aula por meio de apresentação dos textos sugeridos para as aulas (20% da nota). A avaliação consistirá na proposição de um paper que incorpore a literatura discutida ao longo do curso. Os trabalhos deverão ser entregues nas seguintes datas:

1ª. Entrega do Abstract – 11/11/2024

2ª. Entrega da Versão Final do Paper – 2/12/2024

Prova Final – 09/12/2024

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Introdução

Apresentação do curso

Tópico I - Revisitando as Teorias Normativas da justiça

Aula 1: Modernidade e o conceito de Justiça

AMADEO, Javier. TEORIA POLÍTICA: UM BALANÇO PROVISÓRIO. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, v. 19, n. 39, p. 17-34, jun. 2011.

BALLESTRIN, Luciana. Colonialidade e Democracia. REVISTA ESTUDOS POLÍTICOS Vol. 5 | N.1 ISSN 2177-2851

Aula 2: As teorias do direito natural e do contrato social

RIBEIRO, J. S. P. Os Contratualistas em questão: Hobbes, Locke e Rousseau. Prisma Jurídico, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 3-24, 2017.

Aula 3: Rawls, o liberalismo e o renascimento da teoria política da justiça

RAWLS, John. Uma teoria da justiça. Apresentação da edição brasileira e revisão da tradução de Álvaro de Vita. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Aula 4: Os rawlsianos e a ênfase no Liberalismo: os liberais
DWORKIN, Ronald. O Império do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SEN, Amartya. A idéia de Justiça. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Aula 5: Os rawlsianos e a ênfase na Igualdade: os comunitaristas
WALZER, Michael. Esferas da Justiça. Uma Defesa do Pluralismo e da Igualdade. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

SANDEL, Michael J. O liberalismo e os limites da justiça. Tradução de Carlos E. Pacheco do Amaral. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2005.

Tópico II – Teorias Normativas da Justiça e seus críticos

Aula 6: Justiça como Reconhecimento ou como Distribuição?
FRASER, N. (2001). “Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista”. In: Souza, J. (org.). Democracia hoje: Novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: UNB.

HONNETH, Axel. (2003). Luta por reconhecimento: A gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34.

Aula 7: As críticas feministas do contrato e da ideia de justiça em Rawls- Parte I
OKIN, S. M. (2008). Gênero, o público e o privado. *Revista Estudos Feministas*, 16(2), 305–332. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2008000200002>

Aula 8: As críticas feministas do contrato e da ideia de justiça em Rawls- Parte II
PATEMAN, Carole. O contrato sexual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

Aula 9: Os estudos críticos de raça e a crítica ao contrato social em John Rawls-Parte I
MILLS, Charles Wade. O contrato racial. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.(Introdução e Visão Geral, p. 33-78)

Aula 10: Os estudos críticos de raça e a crítica ao contrato social em John Rawls-Parte II
MILLS, Charles Wade. O contrato racial. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

Tópico III – Novos Horizontes para as teorias da Justiça: as teorias do Sul Global e o pensamento negro

Aula 11: “Outras” epistemologias para pensar horizontes de justiça-Parte I
ANDRADE, E. Opacidade do Iluminismo: o racismo na filosofia moderna. KRITERION, Belo Horizonte, no 137, Agosto 2017. 291-309.

HESSE, Barnor. 'Racialized modernity: An analytics of white mythologies', Ethnic and Racial, Studies,30: 4, 643 — 663, 2007.

Aula 12: “Outras” epistemologias para pensar horizontes de justiça-Parte II
FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas / Frantz Fanon ; tradução de Renato da Silveira . - Salvador : EDUFBA, 2008.*

Aula 13: “Outras” epistemologias para pensar horizontes de justiça-Parte III
MBEMBE, A. *Crítica da razão negra.* Tradução de Marta Lança. 1. ed. Lisboa: Antígona, 2014.

Aula 14: O pensamento de mulheres negras do Sul Global-Parte I
GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultural brasileira.” In *Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos*, edited by P. F. Carlos Benedito da Silva, Carlos Vogt, Maurizio Gnerre, Bernardo Sorj, and Anthony Seeger, Brasilia: ANPOCS, pp. 223-244, 1983.

PIRES, T. (2018). Racializando o debate sobre direitos humanos: limites e possibilidades da criminalização do racismo no Brasil. *SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos*, 28.

Aula 15: O pensamento de mulheres negras do Sul Global-Parte II
COLLINS, Patricia Hill. *Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. Parágrafo. Jan/Jun, 2017. V. 5, nº1, 2017.*

LUGONES, M.. Rumo a um feminismo descolonial. *Revista Estudos Feministas*, 22(3), 935–952, 2014. <https://doi.org/10.1590/%x>

Aula 16: O pensamento de mulheres negras do Sul Global-Parte III
SILVA, Denise Ferreira da. *Los límites raciales de la justicia social: El ardid de la igualdad de oportunidades y el mandato global de la discriminación positiva.* In: Fernandez, C. et al. *Racismo de Estado: Una mirada colectiva desde la autonomía y la justicia racial*, Txalaparta, S.L., 2022.

Aula 17: O paradigma da antinegitude
FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. *As Fronteiras Raciais do Genocídio.* Direito.UnB, janeiro – junho de 2014, v. 01, n.01, pgs. 119–146.

Aula 18: Pensamento decolonial

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (Org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina: Clacso, 2005. p. 107-30.